

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONSTRUÇÃO DE UM CENÁRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA AVALIAÇÃO E ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO GESTACIONAL

Sheyla Costa De Oliveira (sheyla.coliveira@ufpe.br)

Tuanny Caroline Pereira De Santana (tuanny.santana@ufpe.br)

Cecília Maria Farias De Queiroz Frazão (cecilia.fqueiroz@ufpe.br)

Francisca Márcia Linhares (francisca.linhares@ufpe.br)

Kleyde Ventura De Souza (venturakleyde@gmail.com)

Introdução: A mortalidade materna no Brasil permanece um desafio para a saúde pública, evidenciando desigualdades sociais e de acesso aos serviços¹. Visando mitigar esse cenário, a Rede Alyne (2024) propõe ações integradas para sua redução, priorizando o fortalecimento do pré-natal, sobretudo mediante a atuação de profissionais qualificados na avaliação e estratificação do risco gestacional². E a simulação clínica é uma ferramenta educacional que possibilita a qualificação profissional em ambiente seguro para o desenvolvimento de competências e habilidades³. Objetivo: Descrever um cenário de simulação clínica para avaliação e estratificação de risco gestacional na consulta pré-natal. Métodos: Estudo tipo relato de experiência. Para construção do cenário, utilizou-se o modelo de Jeffries (2005), contemplando etapas de planejamento, implementação e evolução, aliado às diretrizes da International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL). O cenário foi construído entre abril e julho de 2025, para fornecer uma estrutura necessária para a aquisição de habilidades.

Inicialmente, realizou-se revisão de literatura para captar a produção de conhecimentos e lacunas sobre a temática. Além disso, um curso sobre assistência no pré-natal, com ênfase na estratificação de risco, foi ministrado com objetivo de identificar necessidades dos profissionais. O público-alvo foram enfermeiras da atenção primária em saúde. Resultados: A construção do cenário seguiu-se das seguintes etapas: 1) Roteiro do cenário com caso clínico detalhado com informações de dados biológicos e não biológicos, entre eles, dados sociodemográficos, antecedentes pessoais e obstétricos, queixas, resultados de exames laboratoriais e descrição do exame físico. 2) Script com diálogos entre enfermeira, gestante e acompanhante e ações esperadas, garantindo realismo e coerência da consulta pré-natal. 3) Checklist com ações sobre anamnese e exame físico, avaliação do risco gestacional e após estratificação de risco. 4) Fluxograma com o percurso assistencial, desde o acolhimento até a definição do risco gestacional com tomadas de decisões com relação avaliação e estratificação do risco gestacional. Após a construção do cenário foi realizado um teste piloto com a participação voluntária de três residentes de enfermagem do Hospital das clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais e durou em média 40 minutos, após isso, houve modificação no script para maior realismo. Conclusão: A construção do cenário mostrou-se uma estratégia relevante no processo formativo. O uso de referenciais teóricos corroborou para a elaboração de um cenário estruturado, realístico e alinhado às necessidades da prática assistencial. O teste piloto evidenciou potencial educativo, permitindo ajustes mediante a fidelidade e aplicabilidade do cenário.

Palavras-chave: treinamento por simulação; obstetrícia; cuidado pré-natal.